

Ebury adquire o Bexs Banco e amplia oferta de pagamentos internacionais no Brasil

- Com esta operação, a fintech sediada em Londres incorpora soluções para transações internacionais de e-commerce no Brasil
- Leque de serviços da Ebury inclui abertura de conta fora do País até proteção cambial, facilitando o comércio exterior das PME brasileiras


Lisboa, Londres e São Paulo, 11 de maio de 2022

A Ebury, uma das maiores fintech do mundo em transações internacionais para PME, presente em 20 países, assina hoje um contrato para iniciar o processo de compra de 100% do Bexs Banco (câmbio) e Bexs Pay (pagamentos). A aquisição, sujeita ao aval das autoridades brasileiras, tem como foco ampliar a oferta de soluções de transferências internacionais de valores para PMEs, além de atender de modo digital as empresas que vendem online os seus produtos no Brasil, em especial marketplaces, aplicativos e softwares.

A tecnologia do Bexs também viabiliza a realização de grandes fluxos de pagamentos feitos do exterior para o Brasil. Outra sinergia do banco de câmbio brasileiro com a Ebury é a abertura de contas noutros países, permitindo que mesmo empresas mais pequenas possam transacionar diretamente na moeda de cada mercado, sem necessariamente internalizar os recursos. Sediada em São Paulo, a instituição já processou pagamentos internacionais (in&out) para mais de 50 milhões de brasileiros. Em 2021, fez mais de 30 milhões de transações que integraram o câmbio à solução local do Pix, e operações de câmbio que ultrapassaram a marca de R\$ 20 bilhões.

“O Bexs é uma empresa mais tech do que fin, capaz de aliar soluções escaláveis globalmente a uma profunda expertise em regulação cambial. A parceria com a Ebury abrirá uma carteira de potenciais clientes em todos os mercados onde o Grupo Santander tem presença”, afirma Sérgio Rial, presidente do Conselho de Administração da Ebury. “Além disso, a sua tecnologia e modelo de negócios ímpares para pagamentos massivos podem ser replicadas noutras geografias. As possibilidades de sinergia são quase ilimitadas.”

Nascida em 1989 como Didier Corretora de Câmbio, a instituição recebeu em 2010 a autorização do Banco Central para atuar como banco de câmbio e passou a usar o



nome Bexs. Em 2012, lançou a tecnologia para e-commerce cross-border, permitindo sua atividade nos segmentos de marketplaces e SaaS (software as a service). Há quase quatro anos, ganhou novo impulso ao tornar-se uma plataforma API, permitindo a integração dos seus sistemas diretamente com grandes players do mundo digital, do Brasil e do exterior.

Desta forma, um pequeno e-commerce baseado na China, por exemplo, pode realizar as suas vendas no Brasil através de um marketplace e receber diretamente em dólares, ou outra moeda internacional. No sentido inverso, uma rede social pode utilizar a plataforma para garantir o fluxo constante de remuneração de influencers, um tipo de operação que se caracteriza por um grande volume de micropagamentos com conversão de moedas. A plataforma ainda pode ser usada por corretoras para viabilizar investimentos de seus clientes no exterior.

Entre os clientes que já utilizam o serviço do Bexs no Brasil estão algumas das maiores empresas dos segmentos de marketplace, pagamentos, redes sociais, além de corretoras e agritechs.


Nos termos do acordo assinado com a Ebury, o CEO do Bexs, Luiz Henrique Didier Jr., continuará à frente das operações no Brasil. Após as aprovações regulatórias, a instituição fará parte da estrutura da Ebury. As sinergias a serem exploradas entre as empresas do Grupo são muitas, a começar pelo comércio digital internacional.

"Temos presença em 20 países e o Brasil não podia ficar de fora. Além disso, é a nossa porta para a América Latina", comenta Fernando Pierri, Chief Commercial Officer (CCO) da Ebury. "O Brasil ainda é muito fechado ao comércio exterior, mas está a mudar rapidamente, procurando acelerar sua internacionalização. O País tem assinado acordos de livre comércio, a exemplo do selado com a União Europeia, e também tem aperfeiçoado as suas regras cambiais. Isso tudo vai impulsionar a procura por câmbio e contas no exterior."

A Ebury é responsável por um fluxo anual de US\$ 21 bilhões em transações entre empresas e está sediada em Londres, de onde administra escritórios na Europa, Ásia, Oriente Médio e Américas.

Sobre a Ebury

A Ebury é uma fintech especializada em pagamentos internacionais, recebimentos e câmbio. Oferece soluções financeiras com foco principal em PMEs. A empresa oferece os seus serviços em mais de 130 moedas – em grandes mercados e economias emergentes –, bem como estratégias de cash management, comércio exterior e gestão de risco cambial. Fundada em 2009 em Londres pelos empreendedores espanhóis Juan Lobato e Salvador García, a empresa



ampliou sua presença global para uma rede de 29 escritórios em 20 países, com mais de 1.300 funcionários. Em 2020, o Santander tornou-se acionista da empresa. Ao longo do ano passado, o volume de transações executadas pela Ebury alcançou os US\$ 21 bilhões. Na sua história, a empresa recebeu mais de 20 prêmios internacionais, incluindo o das mil empresas europeias que crescem mais rápido em 2020, do Financial Times, e o Sunday Times Tech Track 100. Todos estes reconhecimentos posicionam a Ebury como uma das empresas líderes em tecnologia financeira na Europa.

Sobre o Bexs

O Bexs oferece acesso a mercadorias globais e serviços aos brasileiros, e a mercadorias e serviços brasileiros para o resto do mundo. O Banco Bexs tem mais de 30 anos de experiência em operações de câmbio, oferecendo soluções customizadas e APIs para exportações e importações, investimentos, agtechs, entre outras. O Bexs Pay é um fornecedor pioneiro de pagamentos cross-border para e-commerce, SaaS e negócios digitais, viabilizando que negócios online da Ásia, Europa e América do Norte operem no Brasil.

Ebury
Sophie Scheltema
Global Marketing Manager
Sophie.scheltema@ebury.com